

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO HOSPITALIZADO COM RISCO CIRÚRGICO

Relatoria: Larissa Byanca da Silva
CAMILA MARCONDES

Autores: BIANCA COELHO
HIAN CARLOS GUTZEIT BRASIL

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Devido ao envelhecimento populacional e a elevação do número de morbidades de resolução cirúrgica em idosos, elevou-se o número de intervenções cirúrgicas, com isso, é evidenciada a importância de realizar uma boa avaliação pré operatória, utilizando-se de instrumentos que auxiliem a melhor conduta, sendo assim, faz-se importante relatar as experiências obtidas pelos discentes durante o período de graduação diante do processo de cuidar, evidenciando a relevância do conhecimento referente ao tema. Objetivo: Descrever a experiência dos acadêmicos de enfermagem acerca da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) ao paciente idoso hospitalizado acometido por colelitíase, com risco cirúrgico. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência realizado em uma clínica médica, entre novembro e dezembro de 2022, durante a realização das práticas curriculares do 6º período curso de graduação em Enfermagem. Resultados: A assistência foi direcionada a uma paciente do sexo feminino, 88 anos, com histórico de doença de Alzheimer, DPOC e HAS, admitida para internação em clínica médica devido a queixa de dor abdominal persistente, a qual posteriormente atribuiu-se o diagnóstico de colelitíase aguda. A idade avançada nem sempre é considerada uma contraindicação de procedimentos cirúrgicos, mas, associado a outras comorbidades confere ao paciente idoso um aumento no risco de complicações perioperatórias, devido a diminuição das reservas fisiológicas que podem gerar ou não uma síndrome de fragilidade, sendo portanto um alvo vulnerável ao estresse que um evento agudo pode desencadear. Desta forma, atribuiu-se os diagnósticos de enfermagem: "Dor aguda"; "Mobilidade física prejudicada"; "Risco para quedas", "Déficit de autocuidado alimentação, banho/higiene", com isso, destaca-se a importância da assistência prestada por profissional atento e capacitado para abordar o paciente frente a suas fragilidades, acompanhando de perto a evolução do seu quadro clínico, sinais e sintomas de sua patologia, oferecendo opções de conforto, esclarecimentos e orientações. Considerações finais: Conclui-se que a experiência vivenciada favoreceu o aprendizado frente a prestação de cuidados aos pacientes e familiares, destacando a importância da SAE no desenvolvimento das plenas ações do enfermeiro, exigindo do profissional escuta qualificada para conhecer o paciente e poder através de seus conhecimentos traçar estratégias e implementá-las com ações sistematizadas no serviço.